



**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
DEZEMBRO/2021**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Dezembro de 2021

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 09/12/2021

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 14/12/2021

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 13/01/2022

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de dezembro de 2021, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.673,9 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 8,3% e decréscimo real de 1,7%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Dezembro/2021	Dezembro/2020	Dezembro/2020 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em Dezembro/2021
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	932.354	779.265	858.440	+153.089	+19,6%	+73.914	+8,6%	55,70%
ISS	217.501	247.737	272.907	-30.236	-12,2%	-55.407	-20,3%	12,99%
IRRF	359.523	331.177	364.825	+28.346	+8,6%	-5.302	-1,5%	21,48%
IPVA	39.379	44.291	48.791	-4.912	-11,1%	-9.412	-19,3%	2,35%
IPTU	45.258	55.202	60.811	-9.944	-18,0%	-15.553	-25,6%	2,70%
ITBI	31.336	56.838	62.613	-25.503	-44,9%	-31.277	-50,0%	1,87%
ITCD	22.910	16.057	17.688	+6.853	+42,7%	+5.221	+29,5%	1,37%
TAXAS	19.917	14.932	16.449	+4.985	+33,4%	+3.468	+21,1%	1,19%
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.734	414	456	+5.320	+1.284,8%	+5.278	+1.157,0%	0,34%
Total da Arrecadação	1.673.912	1.545.914	1.702.982	127.998	+8,3%	- 29.069	-1,7%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 20/01/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Dezembro de 2021

- Aumento real em **ICMS** (+R\$ 73,9 milhões).
- Decréscimo real no **ISS** (-R\$ 55,4 milhões)
- Decréscimo real no **ITBI** (-R\$ 31,3 milhões).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, a arrecadação tributária somou R\$ 19.427,2 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 12,1% e real de 3,0% em relação a igual período de 2020.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2021 (até Dezembro)	2020 (até Dezembro)	2021 pelo INPC/IBGE	2020 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2021
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	9.893.449	8.651.619	10.377.854	9.887.847	+1.241.830	+14,4%	+490.007	+5,0%	50,82%
ISS	2.220.525	1.914.638	2.328.893	2.187.096	+305.887	+16,0%	+141.796	+6,5%	11,40%
IRRF	3.410.857	3.290.952	3.578.641	3.763.616	+119.905	+3,6%	-184.975	-4,9%	17,52%
IPVA	1.285.299	1.239.704	1.378.341	1.428.310	+45.596	+3,7%	-49.969	-3,5%	6,75%
IPTU	1.266.386	1.148.576	1.336.695	1.322.494	+117.810	+10,3%	+14.201	+1,1%	6,55%
ITBI	649.026	528.668	683.244	602.922	+120.358	+22,8%	+80.322	+13,3%	3,35%
ITCD	246.124	156.236	257.600	178.210	+89.888	+57,5%	+79.390	+44,5%	1,26%
TAXAS	442.644	390.749	466.043	449.451	+51.895	+13,3%	+16.592	+3,7%	2,28%
OUTROS IMPOSTOS (1)	12.917	3.203	13.346	3.655	+9.714	+303,3%	+9.692	+265,2%	0,07%
Total da Arrecadação	19.427.227	17.324.345	20.420.657	19.823.599	+2.102.882	+12,1%	+597.058	+3,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 20/01/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do período de janeiro a dezembro de 2021

- Aumento real no **ICMS** (+R\$ 490,0 milhões).
- Acréscimo real no **ISS** (+R\$ 141,8 milhões).
- Acréscimo real no **ITBI** (+R\$ 80,3 milhões)
- Decréscimo real no **IRRF** (-R\$ 185,0 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de dezembro/2021**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 47,7 milhões (-2,8%), decorrente principalmente dos desvios negativos do **IRRF** (-R\$ 35,2 milhões), **ITBI** (-R\$ 27,1 milhões) e do **IPTU** (-R\$ 25,5 milhões).

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 187,9 milhões (+12,6%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 206,5 milhões) e do **IPTU** (+R\$ 21,7 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 369,2 milhões (+28,3%), sendo os principais desvios positivos observados para o **ICMS** (+R\$ 193,5 milhões) e **IRRF** (+R\$ 117,8 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - DEZEMBRO 2021

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	725.858	738.881	908.652	932.354	206.496	193.473	23.702
ISS	205.591	180.509	203.275	217.501	11.910	36.992	14.226
IRRF	421.113	241.753	394.742	359.523	(61.590)	117.771	(35.219)
IPVA	39.143	36.081	50.005	39.379	236	3.298	(10.626)
IPTU	23.577	28.892	70.716	45.258	21.681	16.366	(25.458)
ITBI	39.401	43.212	58.480	31.336	(8.066)	(11.876)	(27.144)
ITCD	13.052	15.277	16.662	22.910	9.858	7.632	6.248
TAXAS	18.001	19.817	18.360	19.917	1.917	100	1.557
OUTROS IMPOSTOS (1)	298	294	678	5.734	5.436	5.441	5.057
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.486.035	1.304.715	1.721.571	1.673.912	187.878	369.197	(47.658)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 6.778/2021 (LOA); Processo SEI nº 00040-00041421/2020-01 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a dezembro de 2021, as diferenças mais expressivas foram:

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.230,8 milhões (+6,8%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 809,9 milhões), **IPVA** (+R\$ 217,2 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 134,8 milhões).
- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 2.799,9 milhões (+16,8%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.892,9 milhões), do **ISS** (+R\$ 250,7 milhões) e do **ITBI** (+R\$ 248,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 2.133,9 milhões (+12,3%), decorrente principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 1.502,4 milhões), no **IPVA** (+R\$ 226,6 milhões) e no **ITBI** (+R\$ 205,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO - 2021

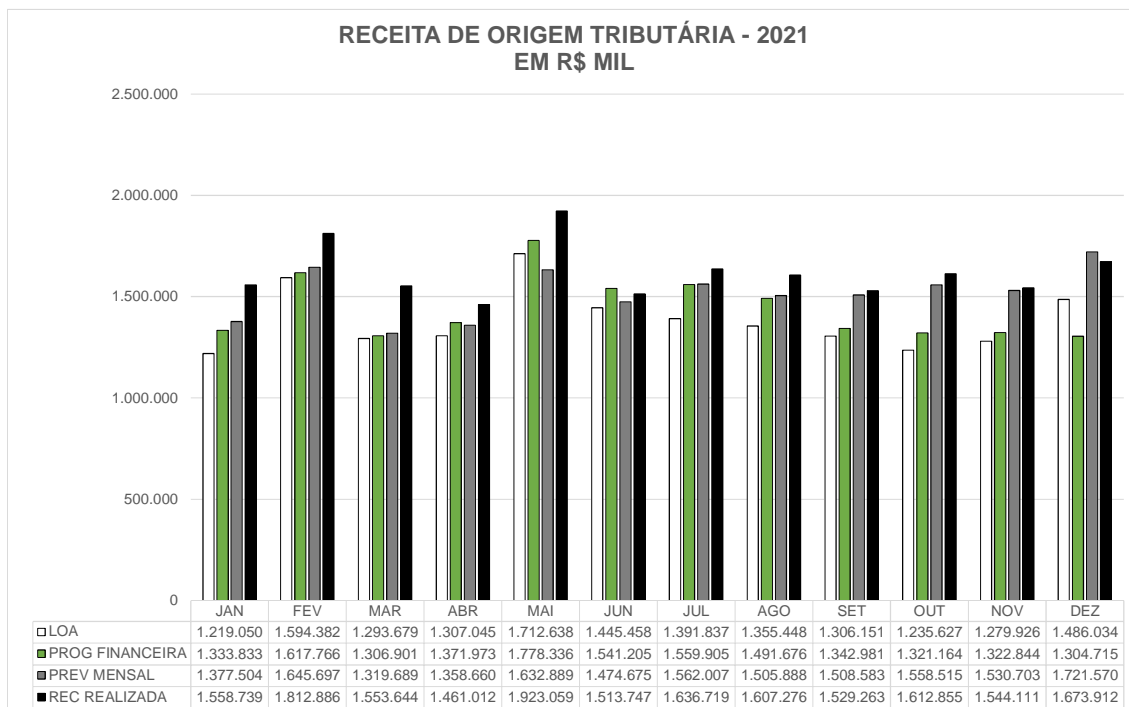
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.000.562	8.391.096	9.083.500	9.893.449	1.892.887	1.502.353	809.949
ISS	1.969.812	2.052.345	2.131.609	2.220.525	250.713	168.180	88.916
IRRF	3.270.048	3.355.300	3.623.072	3.410.857	140.809	55.557	(212.215)
IPVA	1.259.469	1.058.734	1.068.120	1.285.299	25.830	226.565	217.179
IPTU	1.165.535	1.385.962	1.187.808	1.266.386	100.851	(119.576)	78.578
ITBI	400.623	443.756	601.043	649.026	248.403	205.271	47.984
ITCD	153.717	163.013	187.102	246.124	92.407	83.111	59.022
TAXAS	404.177	439.693	307.889	442.644	38.467	2.951	134.755
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.339	3.406	6.244	12.917	9.579	9.511	6.673
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	16.627.282	17.293.304	18.196.387	19.427.227	2.799.946	2.133.923	1.230.841

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 6.778/2021 (LOA); Processo SEI nº 00040-00041421/2020-01 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

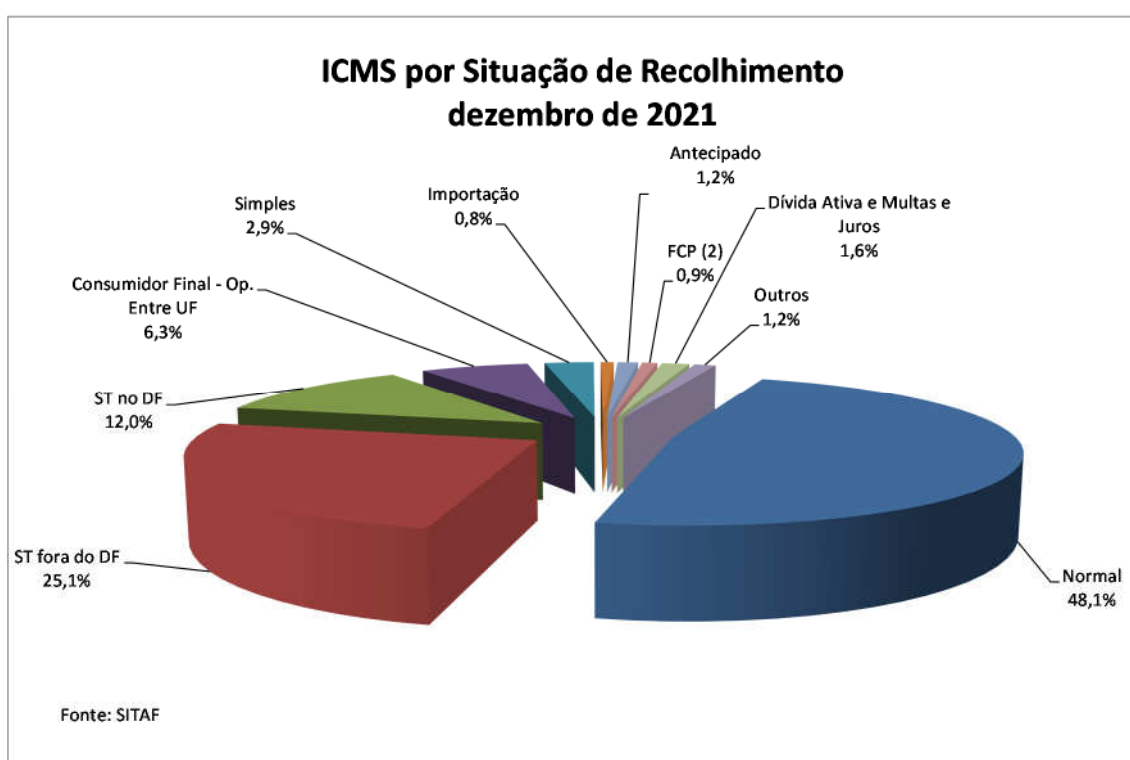


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação contábil das contas de receita, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida desde 2019 por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em dezembro de 2021, constata-se que a maior participação no total da receita do imposto advém do regime normal de tributação, com 48,1%, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 25,1% e 12,0% respectivamente, perfazendo no conjunto 85,2% da receita total do imposto. Vale destacar os desempenhos do ICMS Normal e do ICMS e-commerce, os quais obtiveram significativas ampliações nas suas participações em relação aos relatórios precedentes, com ganhos próximo a um ponto percentual para ambos os itens.



Destaques de dezembro de 2021

- **ICMS Normal:** ganho real de 16,8% (+R\$ 66,1 milhões).
- **Substituição Tributária fora do DF:** expansão real de 6,9% (+R\$ 15,4 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** acréscimo real de 5,8% (+R\$3,3 milhões).

- **Outros:** perda real de 91,1% (-R\$ 122,0 milhões), impactado pelo programa de regularização fiscal REFIS-DF 2020, sobretudo no item auto de infração.
- **Dívida Ativa e Multa e Juros:** perda real de 73,5% (-R\$ 42,1 milhões).



ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (dez/21)
	dez/21	2021	dez/20	2020	dez/21 / dez/20	2021/ 2020	
Normal	459.863	4.891.560	393.792	4.869.160	16,8%	0,5%	48,1%
ST fora do DF	240.456	2.640.455	225.025	2.195.745	6,9%	20,3%	25,1%
ST no DF	114.409	1.234.969	111.756	1.202.712	2,4%	2,7%	12,0%
Consumidor Final - Op. Entre UF	59.933	598.071	56.662	695.413	5,8%	-14,0%	6,3%
Simplex	27.254	273.000	24.599	243.482	10,8%	12,1%	2,9%
Importação	7.240	73.501	5.258	54.217	37,7%	35,6%	0,8%
Antecipado	11.411	110.118	11.407	108.792	0,0%	1,2%	1,2%
FCP (2)	8.491	110.828	7.730	78.013	9,8%	42,1%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	15.179	280.399	57.259	201.902	-73,5%	38,9%	1,6%
Outros	11.871	181.939	133.884	279.067	-91,1%	-34,8%	1,2%
Total da Arrecadação	956.107	10.394.841	1.027.372	9.928.505	-6,9%	4,7%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

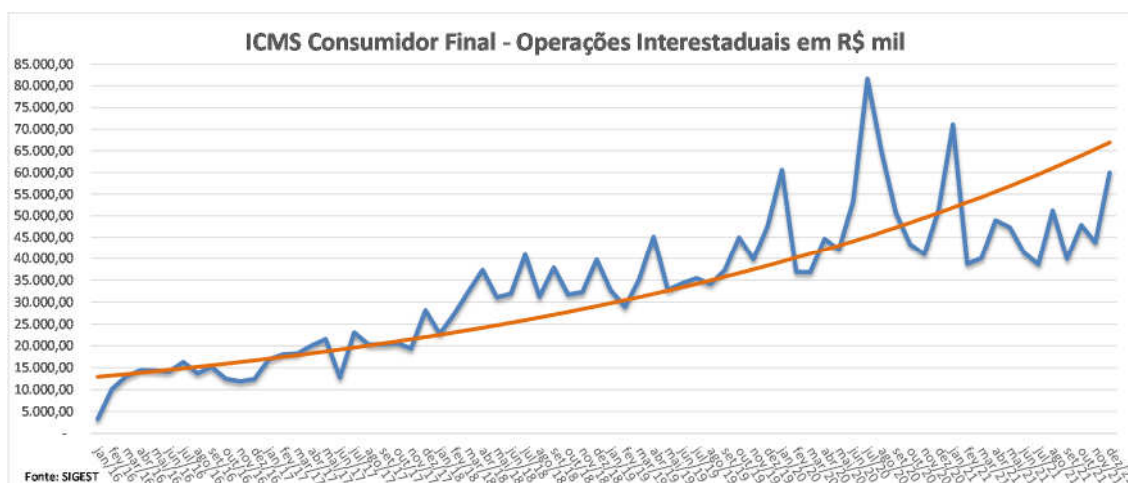
Destaques de 2021

- **Substituição Tributária fora do DF:** crescimento real de 20,3% (+R\$ 444,7 milhões).

- **Dívida Ativa e Multa e Juros:** aumento real de 38,9% (+R\$ 78,5 milhões), impactado pelo programa de regularização fiscal REFIS-DF 2020.
- **Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (FCP):** acréscimo real de 42,1% (+R\$ 32,8 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** decréscimo real de 14,0% (-R\$ 97,3 milhões).
- **Outros:** perda real de 34,8% (-R\$ 97,1 milhões), impactado pelo programa de regularização fiscal REFIS-DF 2020, sobretudo no item auto de infração de dezembro de 2020.

1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

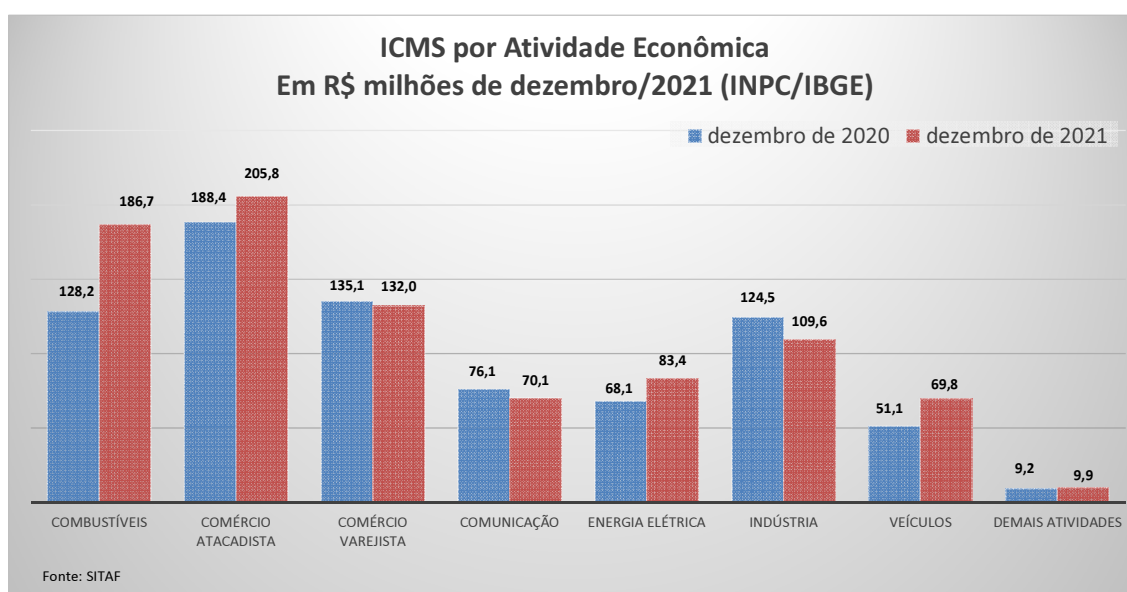
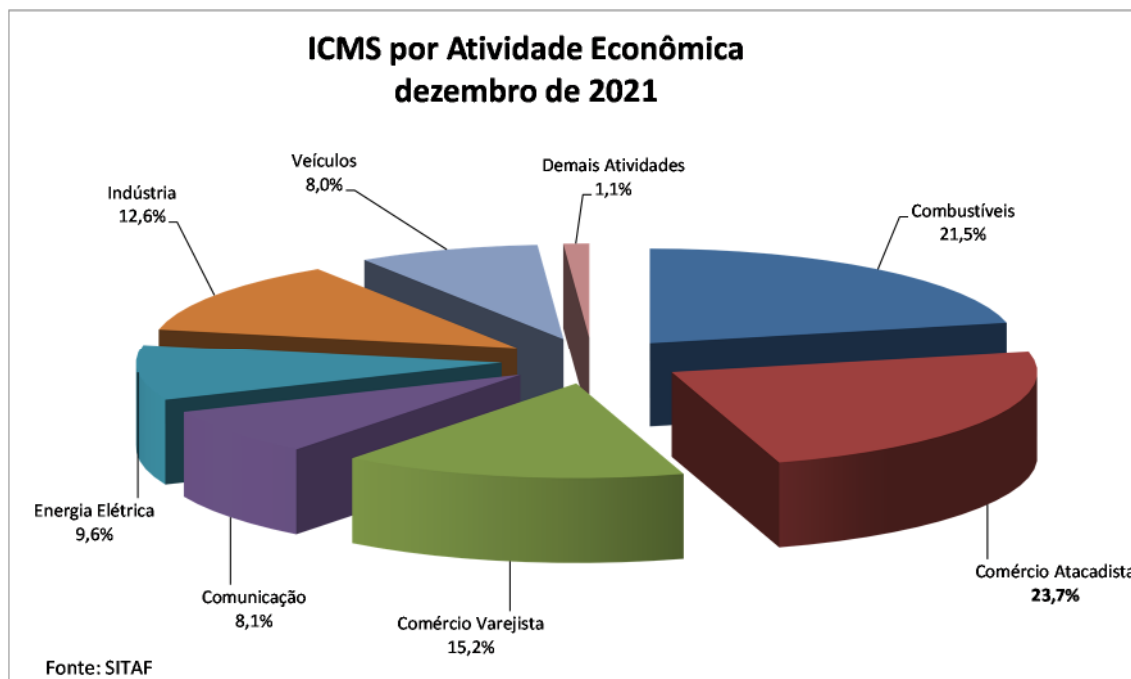
A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 59,9 milhões em dezembro de 2021, buscando a aproximação da curva de tendência perdida em fevereiro de 2021, conforme observado na figura subsequente.



Assim, voltamos a registrar ganho real para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final de 5,8% em dezembro de 2021 frente dezembro de 2020, contudo permanecemos computando decréscimo real no exercício de 2021 ante 2020, -14,0%.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, os setores mais representativos em dezembro de 2021 foram comércio atacadista (23,7%); combustíveis (21,5%); comércio varejista (15,2%) e indústria (12,6%). Na sequência, energia elétrica (9,6%) e comunicação (8,1%).



Destaques de dezembro de 2021

- **Combustíveis:** aumento real de 45,7% (+R\$ 58,5 milhões).
- **Comércio atacadista:** ganho real de 9,2% (+R\$ 17,4 milhões).
- **Energia Elétrica:** acréscimo real de 22,5% (+R\$ 15,3 milhões),
- **Indústria:** perda real de 12,0% (-R\$ 14,9 milhões).

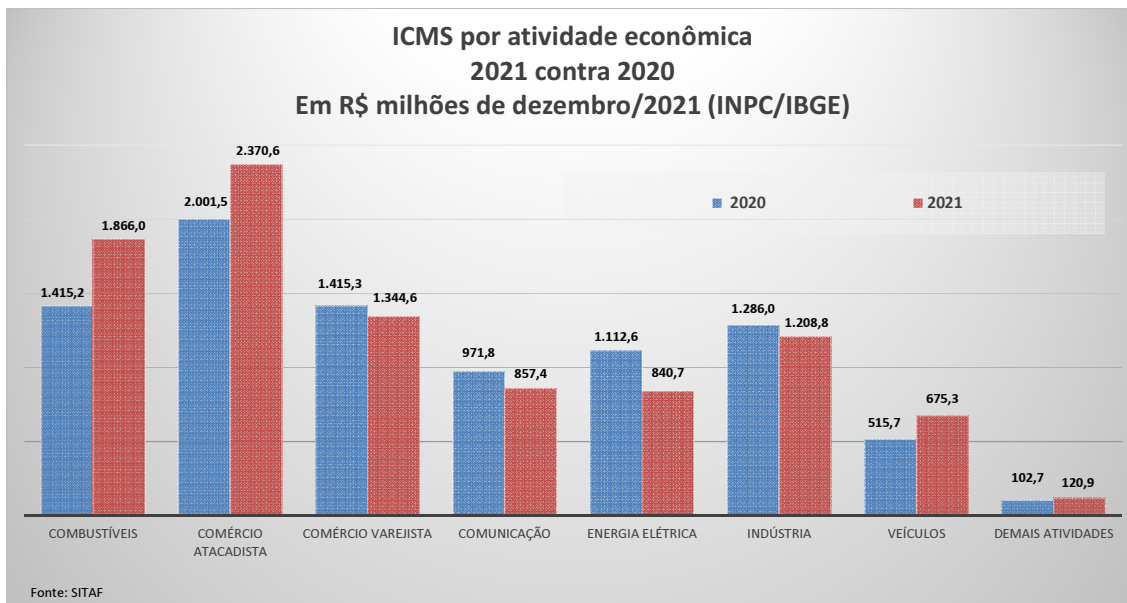
ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (dez/2021)
	dez/21	2021	dez/20	2020	dez/21 / dez/20	2021 / 2020	
Combustíveis	186.726	1.865.964	128.196	1.415.226	45,7%	31,8%	21,5%
Comércio Atacadista	205.811	2.370.644	188.433	2.001.502	9,2%	18,4%	23,7%
Comércio Varejista	131.969	1.344.639	135.063	1.415.330	-2,3%	-5,0%	15,2%
Comunicação	70.103	857.408	76.120	971.770	-7,9%	-11,8%	8,1%
Energia Elétrica	83.444	840.734	68.105	1.112.631	22,5%	-24,4%	9,6%
Indústria	109.595	1.208.790	124.482	1.286.045	-12,0%	-6,0%	12,6%
Veículos	69.755	675.264	51.117	515.700	36,5%	30,9%	8,0%
Demais Atividades	9.882	120.862	9.214	102.669	7,2%	17,7%	1,1%
Total da Arrecadação	867.285	9.284.303	780.729	8.820.874	11,1%	5,3%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

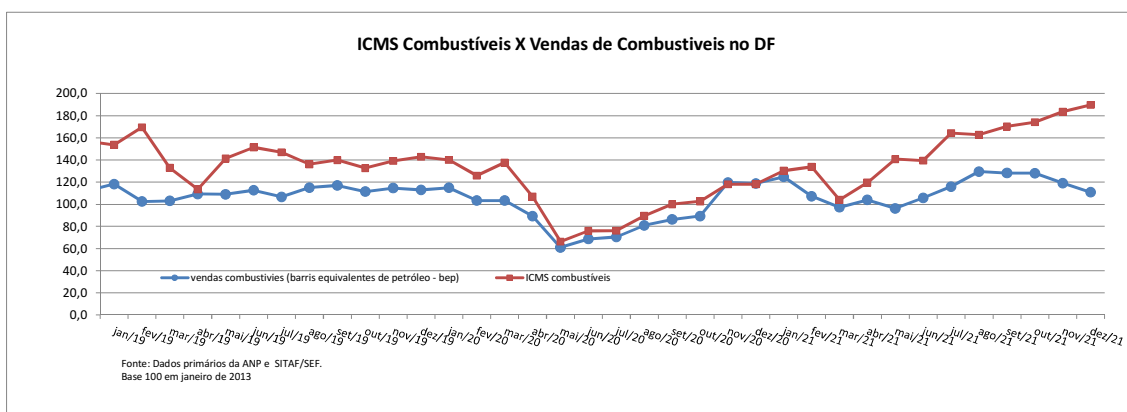
Destaques de 2021

- **Combustíveis:** acréscimo real de 31,8% (+R\$ 450,7 milhões).
- **Comércio Atacadista:** ganho real de 18,4% (+R\$ 369,4 milhões), destacando-se os segmentos medicamentos e bebidas, com acréscimos reais de 56,9% e 21,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2020.
- **Veículos:** incremento real de 30,9% (+R\$ 159,6 milhões).
- **Energia Elétrica:** queda real de 24,4% (-R\$ 271,9 milhões), influenciada pela elevada base comparativa de 2020 devido a recolhimentos de fatos geradores de 2019.
- **Comunicação:** queda real de 11,8% (-R\$ 114,4 milhões).



2.1 Combustíveis

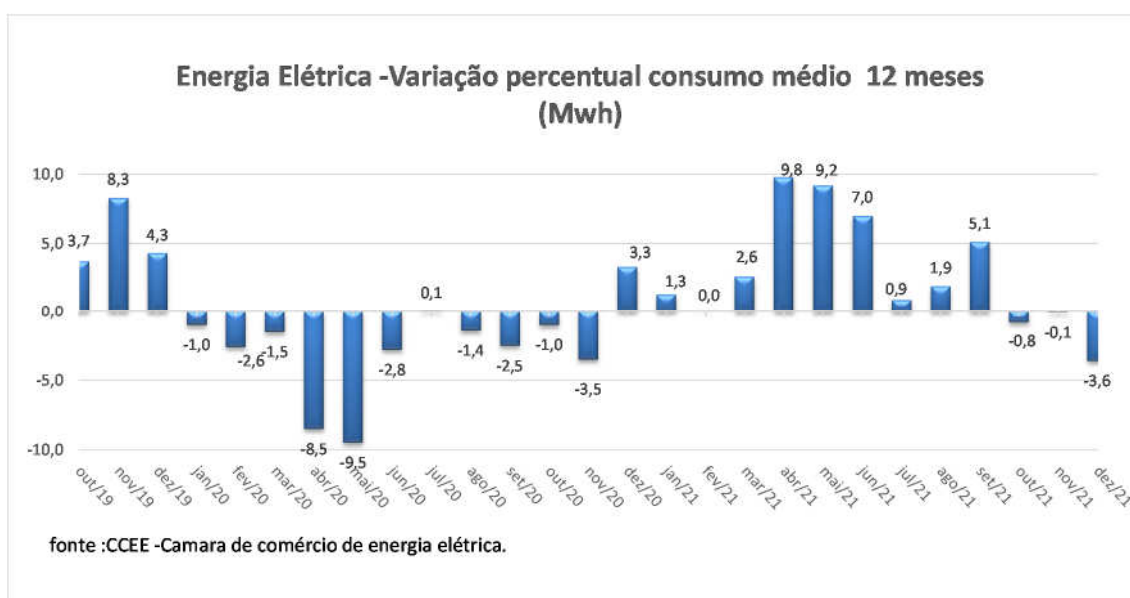
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia, de abril de 2020 a março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, em função das elevações de preços, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o aumento do faturamento do setor, com divergências acentuadas nos meses de novembro e dezembro.



Nesse sentido, em termos reais, a receita mensal do ICMS Combustíveis, impactada pelo aumento da mobilidade urbana e da elevação dos preços dos combustíveis, registrou aumento real de 45,7 % em dezembro de 2021 e 31,8% em 2021, frente a iguais períodos do ano anterior.

2.2 Energia Elétrica

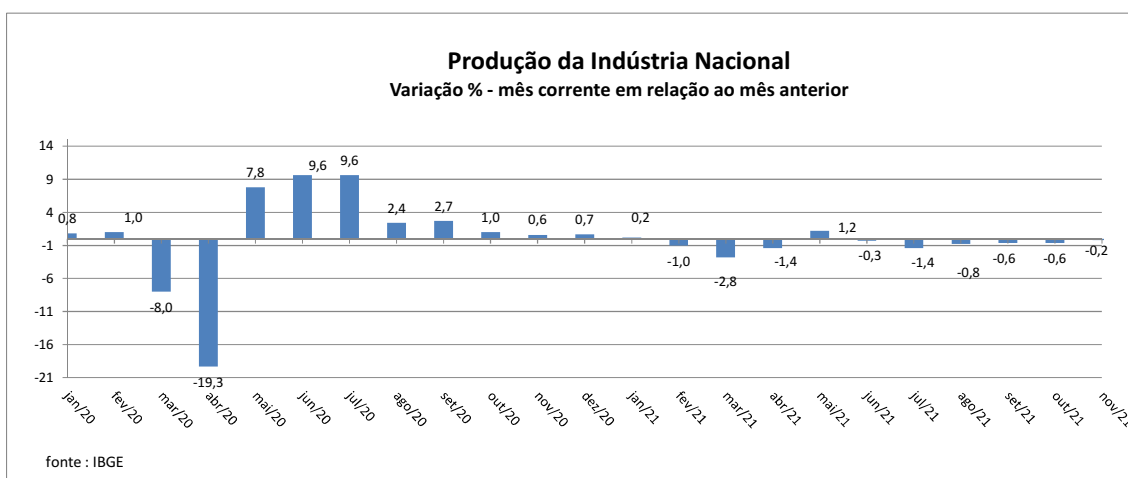
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal apresentou decréscimo em dezembro de 3,6%. Trata-se da terceira retração seguida, conforme estampado na ilustração subsequente.



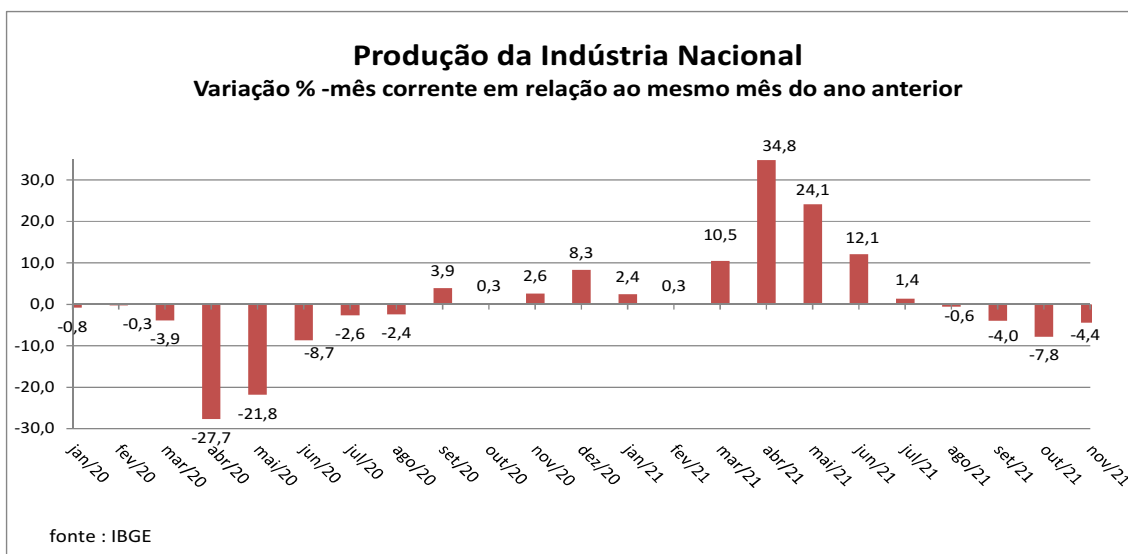
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou expansão real de 22,5% em dezembro de 2021, na comparação com dezembro de 2020. Porém, apesar da adoção de tarifas elétricas mais elevadas a partir do primeiro bimestre, registrou-se queda real da arrecadação de 24,4% em 2021 contra 2020, refletindo a elevada base comparativa de 2020 em decorrência da arrecadação naquele ano de fatos geradores do imposto de 2019.

2.3 Indústria

De acordo com dados publicados pelo IBGE, a indústria nacional sofreu retração pelo sexto mês consecutivo, com queda de 0,2% em novembro contra o mês precedente. Em relação a novembro de 2020, foi registrado recuo de 4,4%. No ano, o setor ainda acumula expansão de 4,7%. Em 12 meses depende-se perda de força na recuperação do setor, com ganhos decrescentes: 7,2% até agosto; 6,5% até setembro, 5,7% até outubro e por fim 5,0% até novembro.



Com mais uma queda, a indústria se encontra 4,3% abaixo do patamar de antes da pandemia, de fevereiro de 2020, e 20,4% abaixo no nível recorde registrado em maio de 2011. O resultado de novembro ficou abaixo dos apresentados na pesquisa da Reuters com economistas, com alta de 0,1% na variação mensal e de queda de 4,2% na base anual.

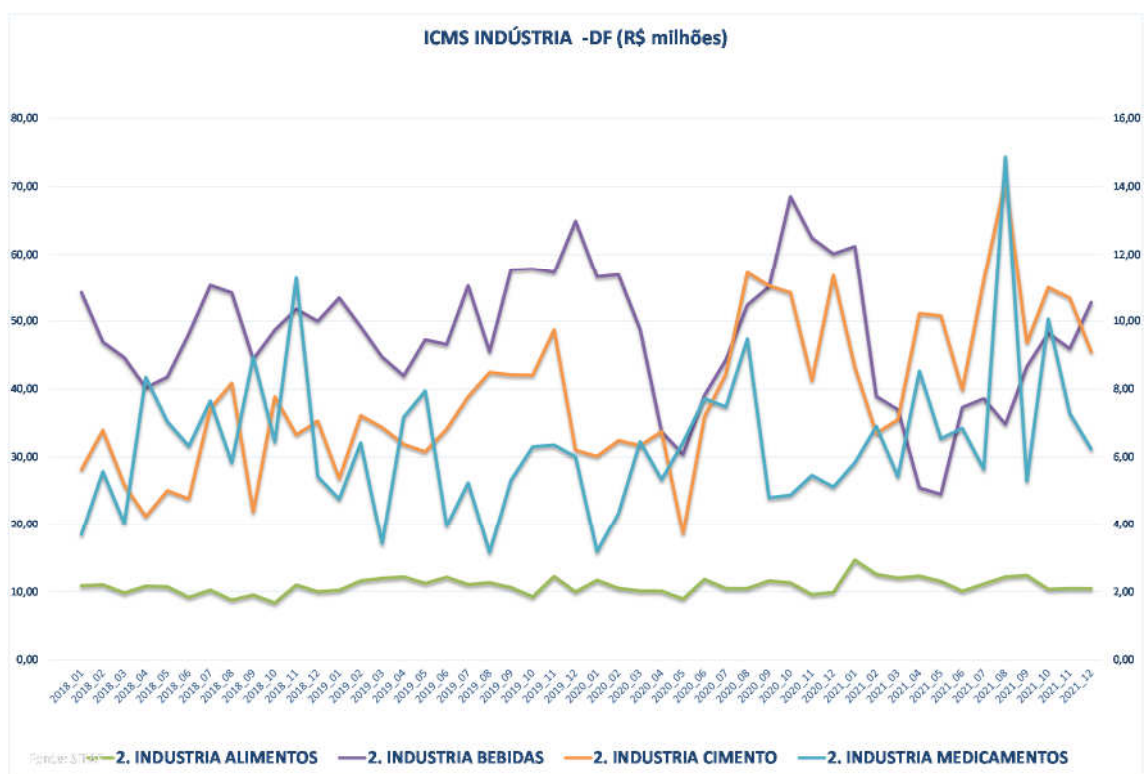


Dentre as grandes categorias, bens de consumo duráveis apresentou ganho de produção (+0,5%), já bens de capital aferiu perda (-3,0%). As demais categorias apresentaram estabilidade, ou seja, bens de consumo semiduráveis/não duráveis e bens intermediários.

Houve taxas negativas em 12 dos 26 ramos pesquisados. Os maiores impactos no índice geral de novembro vieram da queda na produção do segmento de materiais plásticos (-4,8%) e metalurgia (-3,0%) e dos aumentos da indústria alimentícia (-6,8%) e extrativas (-5,0%).

No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 12,0% em dezembro de 2021 frente a igual mês de 2020. No comparativo de 2021 frente a igual período de 2020, a perda foi de 6,0%.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF (alimentos, cimento, medicamentos e bebidas), depreende-se declínio em dezembro ante novembro exceto bebidas. Entretanto, no comparativo com dezembro de 2020, registra-se ganhos reais em: alimentos (+5,6%), medicamentos (+22,0%), contudo quedas em cimento (-19,9%) e bebidas (-12,2%).



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 337,6 mil unidades em dezembro, ou seja, alta de 13,99% no comparativo mensal. Contudo houve retração de 7,01% no cotejo interanual. No resultado acumulado do ano, os emplacamentos somam 3,50 milhões de veículos licenciados, 10,57% acima do volume de 2020.

Para o desempenho da atividade local, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), em dezembro, houve expansão de 7,32% frente ao mês anterior, mas decréscimo de 21,29% ante dezembro de 2020, em linha ao observado no cenário nacional. Foram emplacados 7.480 veículos em dezembro de 2021, contra 6.970 em novembro de 2021 e 9.503 em dezembro de 2020. Para o resultado acumulado de 2021 ante 2020, os emplacamentos apresentam elevação de 5,82%.

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	dezembro 2021 (A)	novembro 2021 (B)	acumulado 2021 (C)	dezembro 2020 (D)	acumulado 2020 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	3.277	3.040	42.690	5.645	48.325	a) Autos	7,80%	-41,95%	-11,66%
b) Com. Leves	2.085	1.885	21.689	1.865	16.544	b) Com. Leves	10,61%	11,80%	31,10%
(a+b)	5.362	4.925	64.379	7.510	64.869	(a+b)	8,87%	-28,60%	-0,76%
c) Caminhões	101	72	1.177	123	992	c) Caminhões	40,28%	-17,89%	18,65%
d) Ônibus/ Micros	29	10	477	27	643	d) Ônibus/Micros	190,00%	7,41%	-25,82%
(c+d)	130	82	1.654	150	1.635	(c+d)	58,54%	-13,33%	1,16%
Subtotal	5.492	5.007	66.033	7.660	66.504	Subtotal	9,69%	-28,30%	-0,71%
e) Motos	1.910	1.926	19.239	1.689	13.824	e) Motos	-0,83%	13,08%	39,17%
f) Imp. Rodov./ Outros	78	37	832	154	1.042	f) Imp. Rodov./Outros	110,81%	-49,35%	-20,15%
(e+f)	1.988	1.963	20.071	1.843	14.866	(e+f)	1,27%	7,87%	35,01%
TOTAL GERAL	7.480	6.970	86.104	9.503	81.370	TOTAL GERAL	7,32%	-21,29%	5,82%

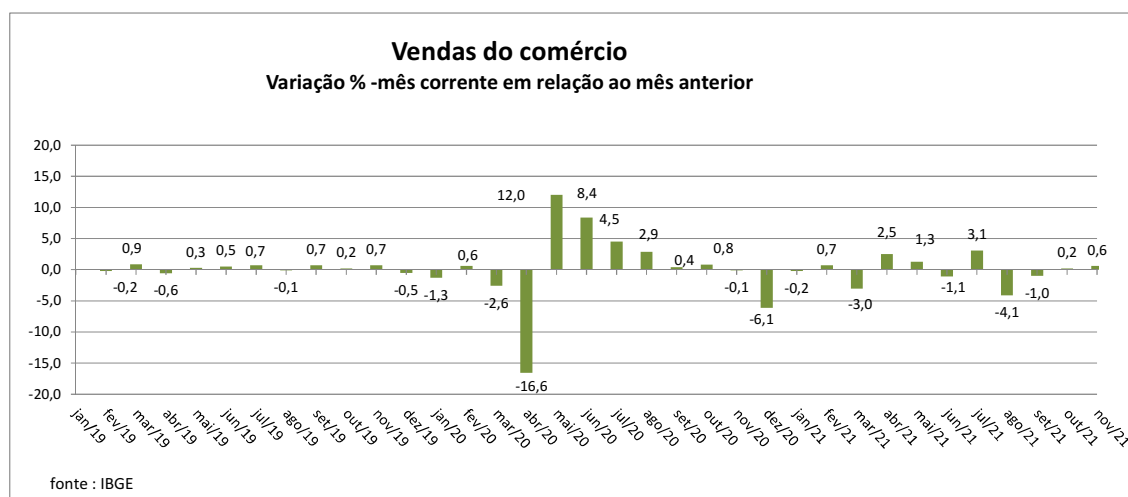
Contudo a arrecadação do ICMS sobre veículos apresentou desempenho superior ao auferido para vendas. Nesse sentido tivemos aumento real de 36,5% em dezembro de 2021, frente a igual mês de 2020. No confronto do acumulado de 2021 com 2020, o aumento foi de 30,9%.

2.5 Comércio Varejista

Em novembro de 2021, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou o segundo aumento consecutivo, com variação de 0,6% na série livre de influências sazonais, voltando a ficar um pouco acima do nível pré-pandemia de fevereiro de 2020, ou seja 1,2%, porém 5,1% abaixo do nível recorde de vendas alcançado em novembro de 2020.

Na comparação com novembro de 2020, houve queda de 4,2%, a quarta taxa negativa consecutiva. Já no acumulado no ano, o varejo tem alta de 1,9%.

O resultado de novembro veio acima do esperado. De acordo com pesquisa divulgada pela Reuters apontou-se que as expectativas eram de recuos de 0,2% na comparação mensal e de 6,5% sobre um ano antes.



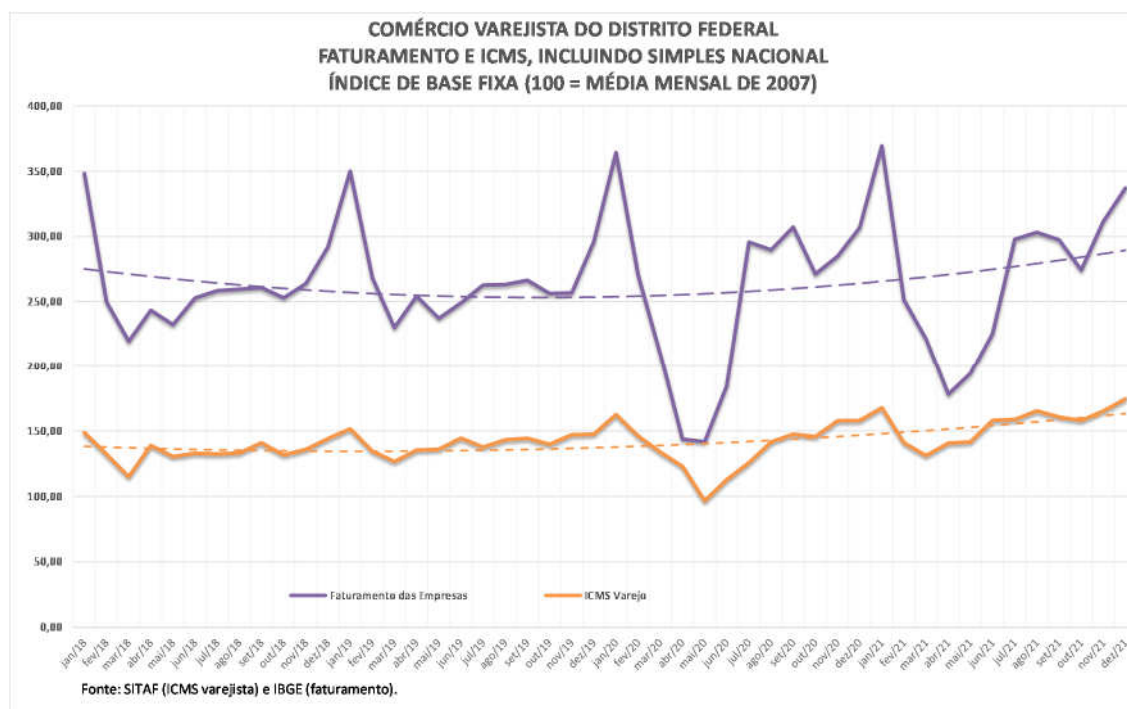
De acordo com dados do IBGE apenas três das oito atividades pesquisadas registraram avanço. Para o Instituto o desempenho de novembro foi ancorado pelo setor de supermercados.

No Distrito Federal, o resultado para novembro foi negativo, com decréscimo de 4,7 % no volume de vendas do comércio em novembro de 2021 frente a igual mês de 2020. As maiores perdas ocorreram em combustíveis e lubrificantes (-23,3%) e móveis e eletrodomésticos (-22,7%). Por outro lado, apresentaram crescimento as vendas de outros artigos de uso pessoal e domésticos (+43,6%) e equipamentos e materiais de escritórios artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (+16,0%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	(novembro21)/(novembro20)	2021/2020
Comércio Varejista	-4,7	-4,8
1. Combustíveis e lubrificantes	-23,3	-21,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-6,8	-16,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-8,6	-18,5
3. Tecidos, vestuário e calçados	-11,5	17,5
4. Móveis e eletrodomésticos	-22,7	2,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	8,5	13,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	4,4	-4,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	16,0	-28,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	43,6	29,4
Comércio Varejista Ampliado	-6,1	-0,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-7,8	4,3
10. Material de construção	-8,6	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

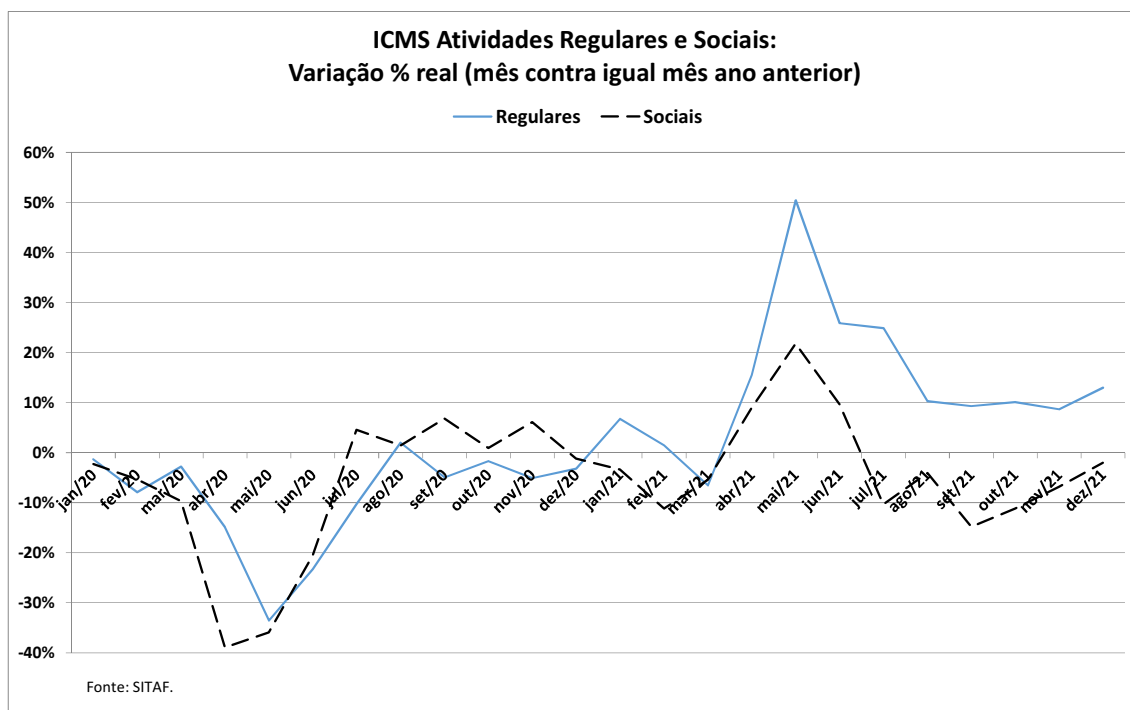
No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), evidencia-se recuperação do recolhimento do ICMS acima da fraca expansão do faturamento do setor.



2.6 Atividades econômicas e comportamento durante pandemia

A fim de observar a trajetória da arrecadação do ICMS durante a pandemia, as atividades econômicas foram agrupadas em dois grupos: regulares e sociais. Basicamente, a diferença entre os grupos é que as atividades sociais pressupõem maior contato social e, portanto, mais penalizadas pelo distanciamento social. No caso do ICMS, as atividades agropecuária, indústria, comércio atacadista, comunicação e combustíveis foram

classificadas como atividades regulares¹, enquanto o comércio varejista e os serviços de transporte foram enquadrados como atividades sociais². A figura seguinte apresenta o desempenho do ICMS sobre as atividades econômicas.



Assim, é possível observar que o ICMS das atividades econômicas de forma geral já apresentava queda real ao longo do primeiro trimestre de 2020. Contudo, após fevereiro de 2020 e até maio de 2020, o ICMS das atividades sociais sofre maior impacto que a arrecadação advinda das atividades regulares. Vale lembrar que o vencimento do imposto devido por contribuintes do Simples Nacional nos meses de abril a junho foi prorrogado para outubro a dezembro de 2020.

Após maio de 2020, o ICMS das atividades sociais inicia trajetória de recuperação, apresentando variação real positiva entre julho a novembro de 2020 e desempenho superior ao das atividades regulares. O ano de 2021 inicia-

¹ O segmento energia elétrica foi excluído da análise diante de atipicidades geradas pelas postergações do vencimento do imposto concedidas em 2019 para 2020.

² A classificação das atividades em regulares e sociais procurou seguir aquela utilizada no estudo "Covid-19, políticas de combate à crise e a recuperação desigual do emprego formal", série Estudos Especiais do Banco Central, Banco Central do Brasil, que por sua vez teve como referência Kaplan, Moll e Violante, *The Great Lockdown and the Big Stimulus, Tracing the Pandemic Possibility Frontier From the US*, NBER Working Paper Series, 2020.

se com cenário inverso, com crescimento do ICMS das atividades regulares e queda do imposto das atividades sociais. Até maio, ocorre expansão da arrecadação das atividades regulares e sociais. De junho a agosto, as taxas de crescimento das arrecadações das atividades regulares e sociais apresentam declínio. No período de setembro a dezembro, depreende-se estabilidade do patamar de crescimento das atividades regulares e recuperação da queda da arrecadação das atividades sociais quase retornando ao nível observado no início desta apuração.

2.7 ICMS Brasil

A arrecadação acumulada no período de janeiro a novembro de 2021 do ICMS em nível nacional, corrigida pelo INPC/IBGE, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou acréscimo real de 15,29% frente ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada.

ICMS BRASIL janeiro a novembro de 2021 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)

Unidade da Federação		2020	2021	Varição (em %)
GO	Goiás	18.614	22.432	20,51%
RO	Rondônia	4.521	5.430	20,10%
MG	Minas Gerais	54.188	64.759	19,51%
AP	Amapá	1.044	1.231	17,97%
RS	Rio Grande do Sul	37.361	43.732	17,05%
ES	Espírito Santo	12.525	14.562	16,26%
SP	São Paulo	154.416	178.981	15,91%
AL	Alagoas	4.418	5.119	15,86%
BA	Bahia	25.776	29.856	15,83%
RR	Roraima	1.284	1.485	15,65%
SC	Santa Catarina	24.639	28.425	15,37%
MS	Mato Grosso do Sul	11.526	13.247	14,93%
TO	Tocantins	3.401	3.907	14,88%
PB	Paraíba	6.263	7.147	14,11%
PR	Paraná	32.771	37.315	13,87%
AC	Acre	1.412	1.608	13,83%
CE	Ceará	13.484	15.307	13,51%
RJ	Rio de Janeiro	40.094	45.415	13,27%
PI	Piauí	4.846	5.476	12,99%
PE	Pernambuco	18.270	20.602	12,77%
PA	Pará	14.346	16.161	12,65%
SE	Sergipe	3.624	4.078	12,53%
MA	Maranhão	8.466	9.461	11,76%
MT	Mato Grosso	15.981	17.740	11,00%
AM	Amazonas	11.240	12.470	10,95%
RN	Rio Grande do Norte	5.932	6.553	10,47%
DF	Distrito Federal	9.029	9.439	4,54%
BRASIL		539.472	621.938	15,29%

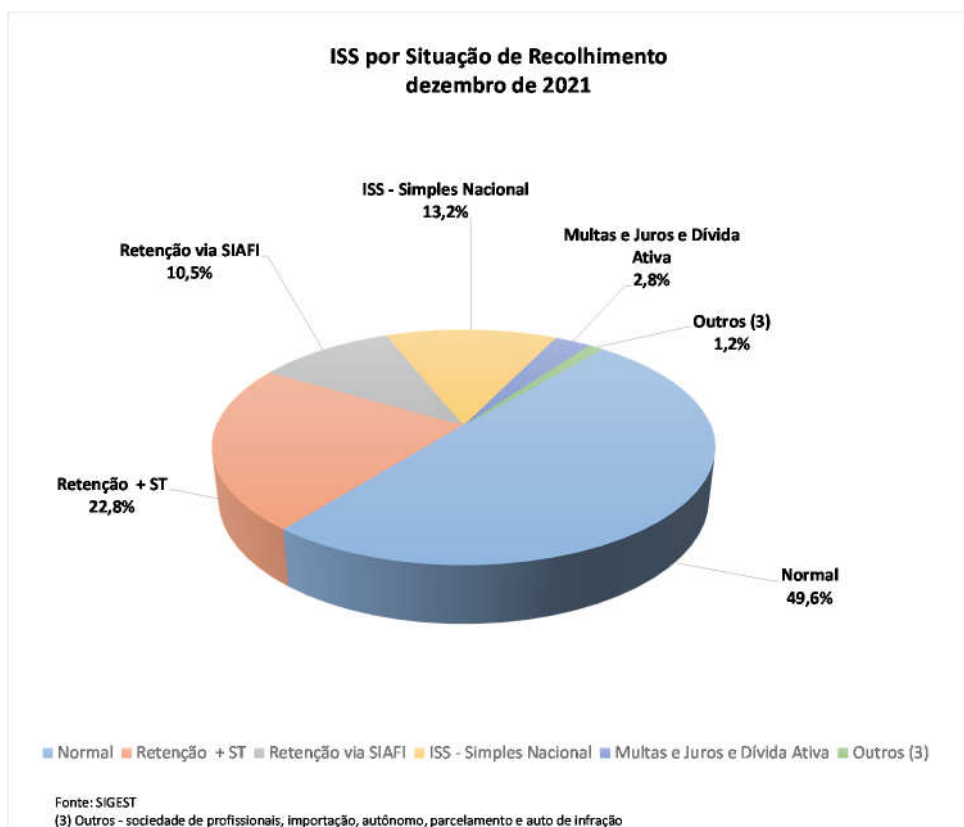
Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

No mês de dezembro de 2021 a maior participação no total da receita do imposto é a do regime Normal de tributação com 49,6%, seguida do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 22,8%, do ISS Simples Nacional (13,2%), da Retenção via SIAFI (10,5%), das Multas e Juros e Dívida Ativa (2,8%) e de Outros (1,2%).



Destaques de Dezembro de 2021

Na comparação da arrecadação do ISS de dezembro de 2021 com a do correspondente período de 2020 observou-se um decréscimo real de 24,3%. Ocorreram aumentos em todas as modalidades de recolhimento com exceção da Retenção via SIAFI e de multas e juros e dívida ativa.

O destaque positivo ocorreu na modalidade **Normal** (+R\$ 14,6 milhões), enquanto o destaque negativo ocorreu em multas e juros e dívida ativa (-R\$ 67,0 milhões), visto que em dezembro de 2020 houve recolhimento a maior em razão do REFIS 2020.

ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (dez/21)
	dez/20	jan-dez/20	dez/21	jan-dez/21	dez/21 /dez/20	jan-dez/21 / jan-dez/20	
Normal	78.646	905.935	93.212	1.024.199	18,5%	13,1%	49,6%
Retenção + ST	40.723	499.286	42.920	501.842	5,4%	0,5%	22,8%
Retenção via SIAFI	33.498	218.249	19.650	184.166	-41,3%	-15,6%	10,5%
ISS - Simples Nacional	21.018	213.496	24.822	261.144	18,1%	22,3%	13,2%
Multas e Juros e Dívida A	72.207	118.963	5.204	71.923	-92,8%	-39,5%	2,8%
Outros (3)	2.165	30.891	2.175	33.699	0,5%	9,1%	1,2%
Total da Arrecadação	248.257	1.986.819	187.984	2.076.973	-24,3%	4,5%	100,00%

Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

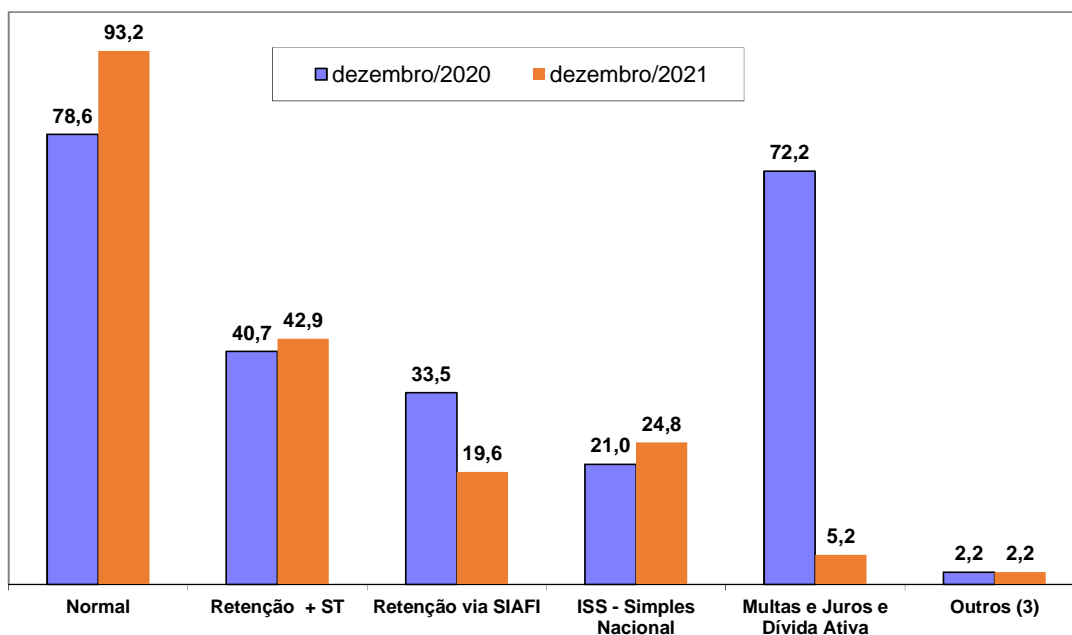
2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques do período de Janeiro a Dezembro de 2021

Quanto ao comparativo do período acumulado de janeiro a dezembro de 2021 com o correspondente período de 2020 observou-se um aumento real de 4,5%. Ocorreram aumentos em todas as modalidades de recolhimento, à exceção da modalidade **Multas e Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 47,0 milhões) e da **Retenção Via SIAFI** (-R\$ 34,1 milhões). Apresentaram aumento a modalidade **Normal** (+R\$ 118,3 milhões), o **Simples Nacional** (+R\$ 47,6 milhões), **Outros** (+R\$ 2,8 milhões) e o **regime de retenção privada** (+R\$ 2,6 milhões).

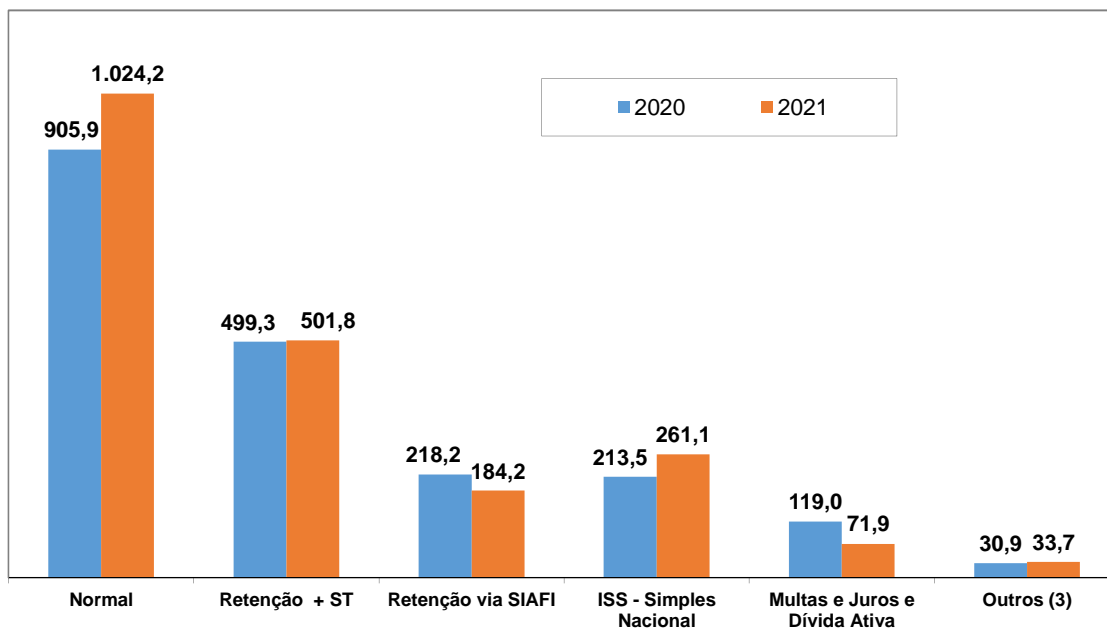
ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de dezembro/2021 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

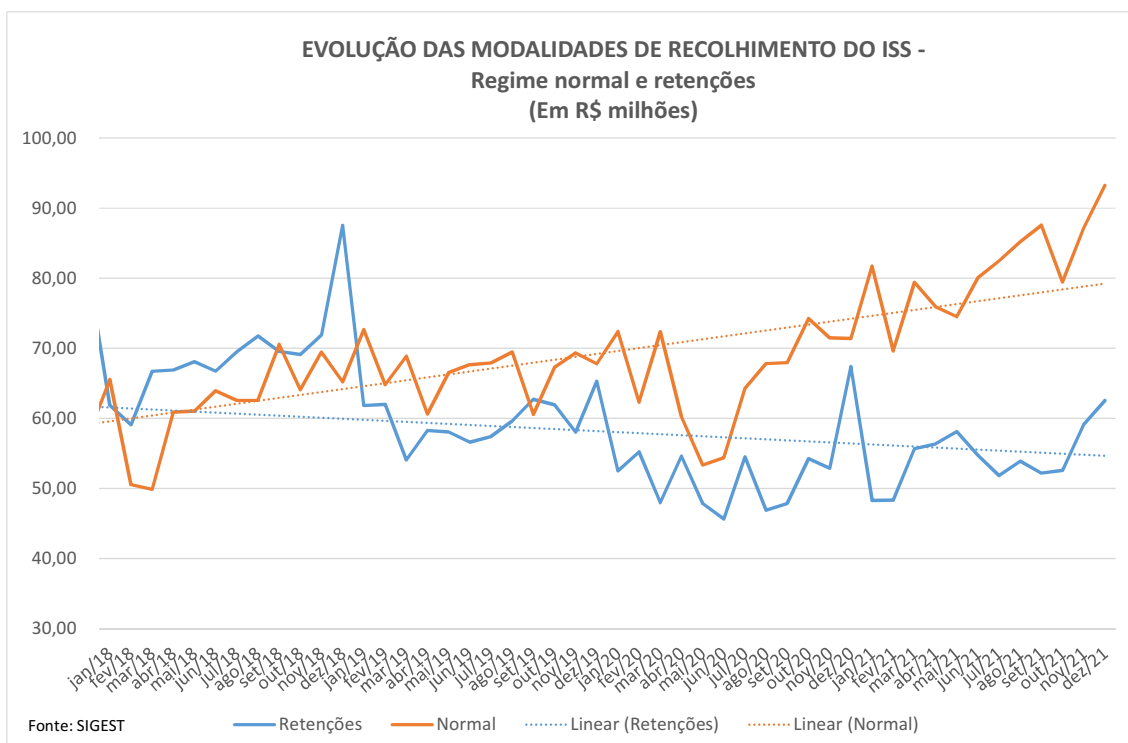
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

ISS por situação de recolhimento
2021 contra 2020 (acumulado até dezembro)
Em R\$ milhões de dezembro/2021 (INPC/IBGE)



(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

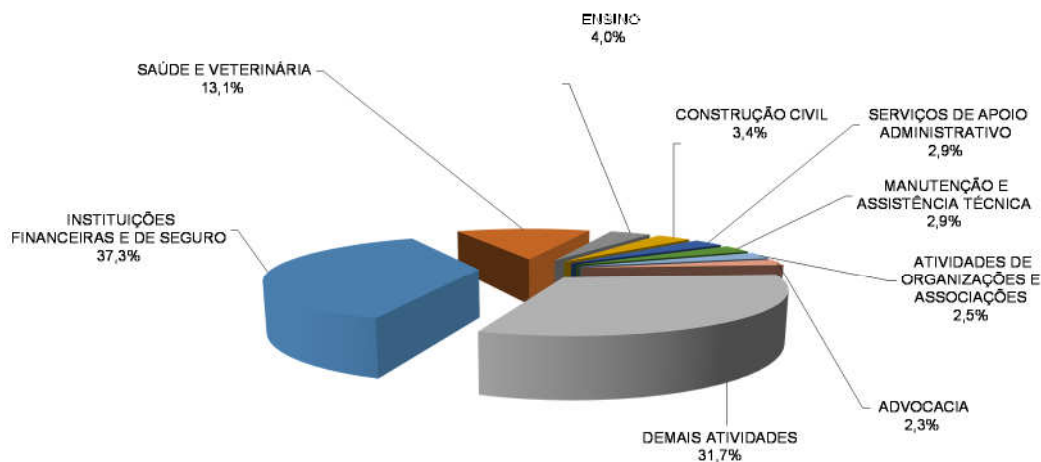
Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com as curvas estampadas abaixo observa-se que em dezembro houve acréscimo para ambos.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (37,3%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (13,1%) e Ensino (4,0%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 31,7%.

ISS por Atividade Econômica dezembro de 2021



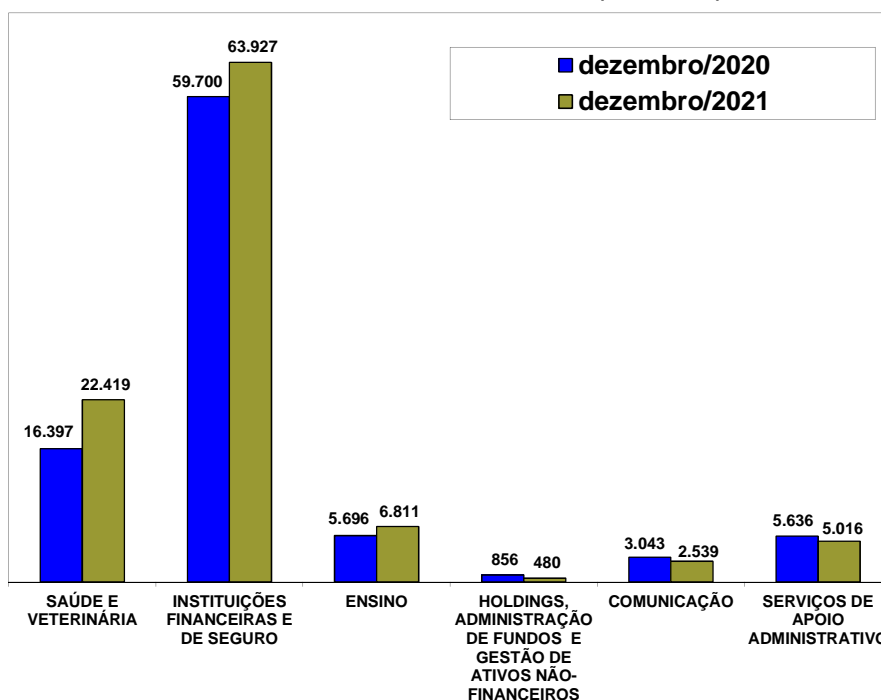
Fonte: SITAF

Destaques de Dezembro de 2021¹

- Acréscimos reais em **Saúde e Veterinária** (+R\$ 6,0 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 4,2 milhões) e **Ensino** (+R\$ 1,1 milhão).
- Decréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (-R\$ 375,6 mil), **Comunicação** (-R\$ 504,8 mil) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 620,0 mil).

¹ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
 Em R\$ mil de dezembro/2021 (INPC/IBGE)



Fonte: SITAF

(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

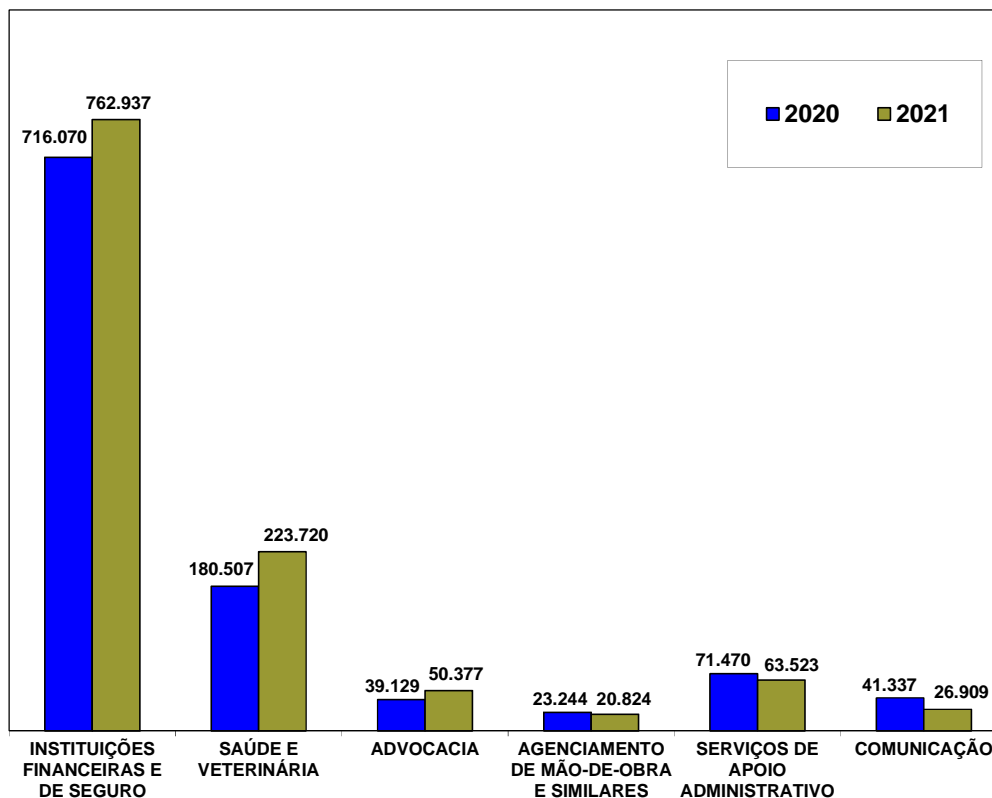
Destaques de Janeiro a Dezembro de 2021¹

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 46,9 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 43,2 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 11,2 milhões).

¹ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

- Decréscimos reais em **Agenciamento de Mão-de-Obra e Similares** (-R\$ 2,4 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 7,9 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 14,4 milhões).

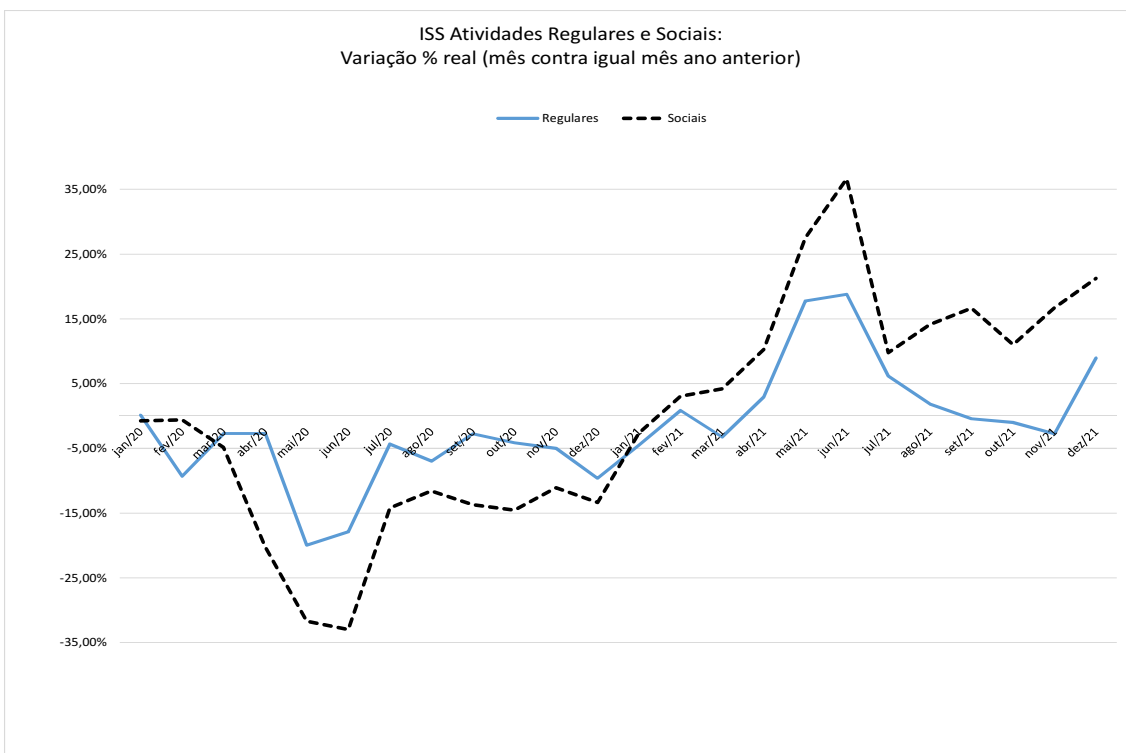
ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
 Valores acumulados até dezembro (Em R\$ mil de dezembro de 2021 - INPC/IBGE)



Fonte: SITAF

(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), conforme gráfico estampado abaixo, depreende-se que em dezembro tanto a variável do desempenho do setor de serviços (PMS_DF) quanto a do ISS apresentaram acréscimo.



Por fim, no contexto da pandemia, a trajetória da arrecadação do ISS das atividades econômicas foi, tal como no ICMS, tratada por meio do agrupamento das atividades nos dois grupos: regulares e sociais. Como atividades regulares foram classificados os segmentos de instituições financeiras; construção civil; serviços de teleatendimento; atividades profissionais, científicas e técnicas; holdings, administração de fundos e gestão de ativos não-financeiros; comunicação; publicidade; gráfica e editoração; informática; segurança; e serviço público. Os demais serviços foram enquadrados nas atividades sociais¹. O comportamento do ISS sobre as atividades econômicas é exposto na figura seguinte.

Da mesma forma que no ICMS, as atividades regulares e sociais já apresentavam queda real da arrecadação do ISS no período pré-pandemia (primeiro trimestre de 2020). Após março de 2020, a queda da arrecadação das atividades regulares agravou-se de forma tardia e em menor proporção que a queda apresentada pelas atividades sociais.

¹ Vide nota 2.

Nos meses seguintes a maio/junho de 2020, as arrecadações das atividades regulares e sociais iniciam trajetória de perdas menores, especialmente as atividades regulares. Nesse contexto, tem-se o efeito da prorrogação do vencimento do imposto devido por contribuintes do Simples Nacional de abril a junho para outubro a dezembro de 2020. No período de janeiro a junho de 2021 as atividades regulares e sociais apresentam em geral tendência de crescimento. Observa-se que nos meses de julho a setembro as atividades regulares apresentaram decréscimos, enquanto as sociais apresentaram decréscimo em julho e aumentos em agosto e setembro. Em outubro de 2021 tanto as atividades regulares quanto as sociais apresentaram decréscimos. Já no mês de novembro enquanto as atividades sociais apresentaram aumento houve decréscimo para as regulares e no mês de dezembro ambas apresentaram acréscimo.

SÉRIES HISTÓRICAS

(12 dezembro 2021 - Séries Históricas.xls).